

A IDENTIDADE CULTURAL DE CAMPOS DO JORDÃO NO ESPAÇO DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER E DO AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO ODS 11

Dominique Vitória Vieira Araújo (Universidade de Taubaté)
Eliane Freire de Oliveira (Universidade de Taubaté)

O Museu Felícia Leirner, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, administrada pela ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, foi inaugurado em 1979 e oficializado em 2001 pelo Decreto Estadual nº 46.466. Localizado em Campos do Jordão, em uma área de mata com 35 mil m², o museu reúne um conjunto de 88 obras de bronze, cimento branco, granito e gesso da artista Felícia Leirner, distribuídas ao ar livre, no jardim do espaço que divide com o Auditório Claudio Santoro, sede do Festival Internacional de Inverno. A pesquisa desenvolvida foi de caráter quantitativo, com coleta de dados em campo. Foi elaborado um formulário com quinze perguntas, na plataforma on-line, na qual foram obtidas as respostas de forma voluntária pelos participantes. A amostra alcançada foi de 62 respostas, o que representa 90% de nível de confiança e 7,96% de margem de erro, considerando uma população infinita. O formulário foi elaborado com a finalidade de saber o nível de conhecimento e interesse da população da região em relação ao Museu Felícia Leirner e ao Auditório Claudio Santoro, e como esse interesse influencia sua percepção sobre a arte e a cultura da região. As fontes de coleta foram os habitantes do Vale do Paraíba, contatados por meio das redes sociais e grupos de aplicativos de mensagens. O projeto foi organizado em etapas, sendo a primeira delas a realização de uma pesquisa sobre o papel do Museu Felícia Leirner, sua influência na identidade cultural dos moradores e visitantes e também do Auditório Claudio Santoro. A segunda foi a elaboração das perguntas para o formulário, com coleta de dados realizada durante os dias 30 de maio e 10 de junho de 2025. Os resultados demonstraram dados significativos sobre como a forma de expressividade da arte em harmonia com a natureza impacta para os respondentes, que buscam identificação pessoal com as obras de arte e as apresentações musicais, devido à sua forte representatividade cultural em Campos do Jordão. A maioria dos respondentes demonstrou ampla identificação com o Museu e com o Auditório e concorda que a arte jordanense deve ser valorizada também como expressão de diversidade cultural da região, principalmente por sua integração ao meio ambiente. Com base nos dados coletados, é possível concluir que há um cenário favorável para iniciativas que mostram aspectos da rotina cultural da cidade, em especial para aqueles que buscam conhecer os locais e as obras artísticas e culturais exibidas neles; fazer turismo em Campos do Jordão; interagir com a natureza em espaços privilegiados pela arte e ter a oportunidade de estar em um local de grande valor artístico para o país.

Palavras-chave: Cultura; Arte; Museu; Música; Identidade Cultural.